

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, realizou-se a primeira Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Fransérgio de Oliveira Borges e secretariada pela vereadora Geila Francisca de Almeida. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Adriano Ferreira de Moraes, Alcênio Leonel da Silva Neto, Anderson Luiz de Queiroz, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Geila Francisca de Almeida, Lucimário Carneiro Barbosa, Mario Nei da Silva, Orides José Barbosa, Sinézio Ferreira Filho e Wilson Paula Rodrigues. Constatado a presença de todos os vereadores, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, determinou a leitura do expediente que constou de: Projeto de Lei nº 450 de 09/11/2022, que autoriza a realização de convênio para a contratação de estagiários no âmbito da Secretária municipal de educação; Projeto de Lei Municipal nº 453 de 02/12/2022, que dispõe sobre a inclusão da ciência do Direito como tema complementar nas atividades escolares da rede pública municipal de ensino; Projeto de Lei nº 457, de 21/12/2022, que autoriza a Permuta de Imóveis de propriedade do Município de Itapagipe, por imóvel particular de propriedade de Rita Garcia da Costa e seu esposo Antônio Queiroz da Costa e dá outras providências; Projeto de Lei nº 462, de 25/01/2023, que cria a ação “KIT ESCOLA PARA TODOS” dentro do programa “TUDO PELA EDUCAÇÃO DA NOSSA GENTE” no Município de Itapagipe, que prevê a doação de forma contínua pelo Poder Executivo Municipal de materiais escolares, mochilas e uniformes para as crianças da pré-escola ao quinto ano e dá outras providências; Projeto de Lei nº 463, de 03/02/23, que institui o Dia Municipal de Combate a LGBTfobia, o Dia Municipal de Combate à Discriminação Racial e dá e dá outras providências; Projeto de Lei nº 464, de 03/02/23, que institui o programa “Fila Zero - Mutirão de Cirurgias” no Município de Itapagipe e dá outras providências; Projeto de Lei nº 465, de 03/02/23, que institui o Programa “habITA”, destinado ao desenvolvimento urbano do Município de Itapagipe e dá outras providências; e Projeto de Lei nº 466, de 06/02/23, que autoriza a concessão de subvenção e auxílio financeiro/contribuição no exercício de 2023, para a entidade que menciona e dá outras providências. Passado para a ordem do dia, o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 450 de 09 de novembro de 2022, que autoriza a realização de convênio para a contratação de estagiários no âmbito da Secretária municipal de educação. Após alguns comentários sobre o Projeto, foi encaminhado às Comissões de Legislação, Justiça e Redação, de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à votação do Plenário, foi aprovado por dez votos favoráveis. Em seguida, colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 453 de 02 de dezembro de 2022, que dispõe sobre a inclusão da ciência do Direito como tema complementar nas atividades escolares da rede pública municipal de ensino. Encaminhado o referido Projeto às Comissões de Legislação, Justiça e

Redação, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Encaminhado à Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, recebeu pareceres favoráveis do relator e do membro e parecer contrário do Presidente da Comissão. Encaminhado à Comissão de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à votação do Plenário, foi aprovado por dez votos favoráveis. Ato contínuo, o Projeto de Lei nº 457, de 21 de dezembro de 2022, que autoriza a Permuta de Imóveis de propriedade do Município de Itapagipe, por imóvel particular de propriedade de Rita Garcia da Costa e seu esposo Antônio Queiroz da Costa e dá outras providências. Encaminhado o referido Projeto às Comissões de Legislação, Justiça e Redação e de Fiscalização Financeira e Orçamentária recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Encaminhado à Comissão de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis do relator e do membro e parecer contrário do Presidente da Comissão. Submetido à votação do Plenário, foi aprovado por dez votos favoráveis. Continuando, o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 462, de 25 de janeiro de 2023, que cria a ação “KIT ESCOLA PARA TODOS” dentro do programa “TUDO PELA EDUCAÇÃO DA NOSSA GENTE” no Município de Itapagipe, que prevê a doação de forma contínua pelo Poder Executivo Municipal de materiais escolares, mochilas e uniformes para as crianças da pré-escola ao quinto ano e dá outras providências. Encaminhado às Comissões de Legislação, Justiça e Redação e de Fiscalização Financeira e Orçamentária, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Encaminhado à votação de e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis do relator e do membro e uma abstenção do Presidente da Comissão. Referido Projeto submetido à apreciação do Plenário, foi aprovado por dez votos favoráveis. Por último, encaminhou o Projeto de Lei nº 466, de 06 de fevereiro de 2023, que autoriza a concessão de subvenção e auxílio financeiro/contribuição no exercício de 2023, para a entidade que menciona e dá outras providências. Encaminhado o referido Projeto às Comissões de Legislação, Justiça e Redação, de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à votação do Plenário, foi aprovado por dez votos favoráveis. Passado para a parte final, o vereador Mario Nei parabenizou a Administração pelos projetos enviados, dizendo que quando o vereador cobra algo do Executivo é por questões políticas e não por oposição, que é obrigação do vereador cobrar e fiscalizar. Comentou que a Administração não aceita críticas e que alguns funcionários contratados e do processo seletivo vem sofrendo pressões por parte de alguns secretários, avisos para tomar cuidado porque podem ser demitidos e que acha isso o cúmulo do absurdo, porque criticaram tanto as administrações do passado dizendo que existia ditadura em Itapagipe, e que vem acontecendo o mesmo nos dias de hoje. Disse que fica chateado, porque parece que o funcionário não pode ter contato com o vereador por ele achar que algo na administração não está certo e cobrar. Pediu respeito para com os servidores públicos, porque são lembrados só em época de eleição, usados como ferramentas para ganhar voto, e depois que passa a

eleição vem as pressões em cima deles. Independente se o funcionário é efetivo, contratado ou do processo seletivo, ele merece o mesmo respeito. Sobre os plantões da UPA, disse que são doze horas, o servidor trabalha das sete da manhã às sete da noite, e que é proibido levar servidores em casa nos veículos da UPA e que não atrasaria em nada levar o servidor em casa, porque o veículo do gabinete pode levar a mulher do Prefeito na academia, na igreja e nos finais de semana pode levar o Prefeito e a família nos barzinhos. Relatou que apresentou um Projeto CM em dezembro, e que gostaria de saber o porquê não foi colocado em votação, se for por inconstitucionalidade quer que seja apresentado um parecer jurídico e que seja registrado em ata, para entrar com os recursos que forem necessários. Disse que de acordo com decisões do STF não é inconstitucional, que já foi apresentado por várias Câmaras e que trata da divulgação da lista de espera para as vagas nas escolas municipais de educação infantil do município e fez leitura da justificativa do projeto. Falou da sua indignação com a presidência da Câmara em início de mandato, por exonerar funcionários, alegando que já tinham compromisso de não mexer em funcionários e que isso foi quebrado, disse que não tem nada contra ninguém, acha que todos são excelentes, mas já haviam combinado em reunião na casa de vereador, e que agora abriu precedente para as próximas presidências trocar funcionários, parece que as vezes a pessoa quer fazer um colégio eleitoral dentro da Câmara, inclusive usar justificativa que era contenção de gastos para um funcionário, sendo que já contratou outro, talvez foi porque outro vereador colocou, e que entende que tinha que ser respeitada essas questões. Enfatizou que a sua indignação é tão grande que hoje protocolizou ofício para o presidente da bancada, pedindo a sua saída das Comissões Permanentes. Prosseguindo, o vereador Anderson Luiz de Queiroz perguntou ao senhor Presidente como seria o procedimento dentro da Casa, quem iria fazer as Indicações e ofícios dos vereadores, se poderia pedir para qualquer uma das Brunas ou para o Rodrigo e a Thaís, quando for fazer ofício ou requerimento para a Prefeitura. Perguntou também se é verídico que houve denúncia no Ministério Público acerca de realização de Concurso Público nesta Casa. Ato contínuo, o senhor Presidente respondeu que qualquer servidor poderia fazer ofícios e confirmou que teve a denúncia no Ministério Público e que talvez seria o primeiro Presidente a fazer. O vereador Anderson agradeceu o senhor Presidente por acatar Projeto de sua autoria que concede ticket para os servidores do Legislativo. Prosseguindo, o vereador Orides José Barbosa disse que está a serviço do povo, sempre atento as reivindicações no intuito de trazer benefícios. Sobre a situação das estradas municipais, disse que entende o clamor do povo com relação a pedidos de recuperação, mas que precisam ter a compreensão porque o momento não é adequado para fazer a manutenção das mesmas, devido ao período das chuvas, entende que a demanda é muito grande, mas a Administração vem socorrendo apenas os pontos críticos. O vereador Adriano Ferreira de Moraes disse que não sabem o que é perseguição, que perseguição teve no passado, que hoje tem funcionário e vereador que querem mandar no Prefeito e que nunca viu uma Administração igual a essa do Prefeito Ricardo Garcia. Relatou que passou

dezesseis anos sendo perseguido e que foi até ameaçado de morte. Ressaltou que se vereador acha que tem abuso por parte da Administração, que faça denúncia. Pediu ao senhor Presidente para fazer contrato com assessoria jurídica especializada para que possam consultar sobre os Projetos polêmicos, salientando que o IBAM conta com vários advogados especializados em cada área. Disse que o Presidente da Câmara pode demitir e admitir os servidores que quiser e que quem quer ser Presidente da Câmara precisa se candidatar e ter votos. Por último, usou da palavra o senhor Presidente, dizendo que não é de rede social e que rede social é “coisa de moleque”. Sobre as demissões que foi questionado, esclareceu que um servidor se recusou a trabalhar no período da tarde, que é o horário da Câmara e que entende que horário tem que ser obedecido. Sobre outros dois servidores, argumentou que não queria comentar o assunto, mas já que foi questionado a respeito, disse que devido a fatos ocorridos, não os consideravam de sua confiança. Finalizando, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião. Para constar, eu, *Geila Francisca de Almeida*, secretária, mandei lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada por mim, pelo senhor Presidente e demais vereadores, depois de lida e aprovada na próxima reunião. Sala das reuniões, 06 de fevereiro de 2023.

Vereador Presidente: Fransérgio de Oliveira  
Borges.....

Vereador Vice-Presidente: Orides José Barbosa.....

Vereadora Secretária: Geila Francisca de  
Almeida.....

Vereador Adriano Ferreira de  
Morais.....

Vereador Alcênio Leonel da Silva Neto.....

Vereador Anderson Luiz de  
Queiroz.....

Vereador Divino Omar Barbosa.....

Vereador Lucimário Carneiro  
Barbosa.....

Vereador Mario Nei da  
Silva.....

Vereador Sinézio Ferreira Filho.....

Vereador Wilson Paula Rodrigues.....